

# Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures



A RE/MAX REORIENTE  
INVADIU O JORNAL DE LOURES  
PARA LHE DESEJAR UM  
BOM MÊS DE MARÇO

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt

ANO 8 | Nr. 107 MENSAL | 4 DE MARÇO DE 2023 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



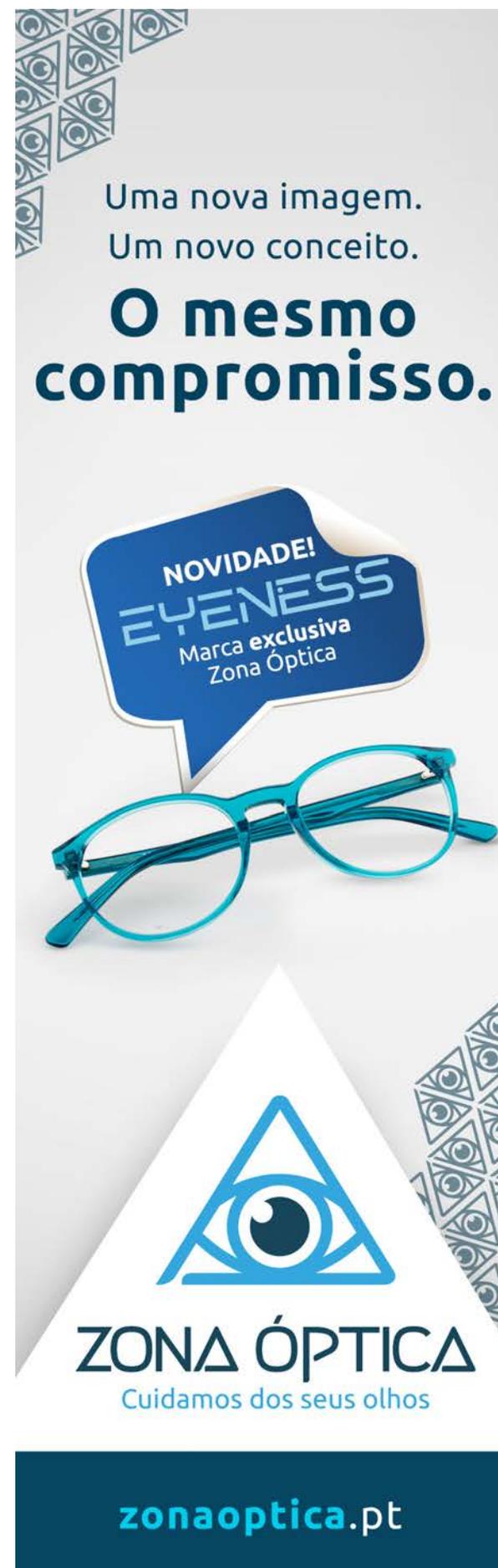
# CARNAVAL LOURES 2023



Págs. 10 e 11

## URGÊNCIA PEDIÁTRICA FECHA

Ricardo Leão discorda do fecho "definitivo" da urgência no Hospital Beatriz Ângelo, nos horários que foram apresentados. O Presidente da Câmara de Loures pediu uma reunião urgente com o ministro. Ricardo Leão revela que soube do fecho das urgências no Hospital Beatriz Ângelo pela comunicação social.



Uma nova imagem.  
Um novo conceito.

## O mesmo compromisso.

NOVIDADE!  
**EYENESS**  
Marca exclusiva  
Zona Óptica



**ZONA ÓPTICA**  
Cuidamos dos seus olhos

[zonaoptica.pt](http://zonaoptica.pt)



**Filipe Esménio**  
Diretor

## MEL DE CICUTA

### LIBERDADE E VIDA...

**A** liberdade é, por vezes, considerada como um bem adquirido. Mas não é.

Não é preciso recuar muito no tempo para nos lembrarmos das restrições COVID ou, agora no presente, irmos um pouco a leste para perceber que liberdade não é um bem adquirido.

Olhe-se para alguns países árabes que estiveram em certos estágios de desenvolvimento e que, pelo menos aos nossos olhos, regrediram. As coisas mudam e nem sempre é para melhor.

A Festa do Carnaval, em Loures, voltou à rua e simboliza, entre outras coisas, que a normalidade regressou. Podemos mesmo sair à rua e protestar ou manifestarmos de forma livre.

Viva a Liberdade, viva as manifestações populares, sejam elas religiosas ou pagãs.

Celebra-se também o centenário de Severiano Falcão, um homem que dirigiu os destinos de Loures por muitos anos, um combatente e preso político no antigo regime, um homem que deixou a sua marca em Loures.

Mas, se o carnaval sai à rua,

vivemos em paralelo uma situação caótica no Hospital Beatriz Ângelo, demissões em bloco, pediatria parcialmente fechada, falta de médicos, problemas que se vão repetindo sem que a tutela lhes consiga dar resposta. A situação põe em causa a saúde e a vida das pessoas. É lamentável. Seria melhor ter a PPP? Haverá solução real para o que está a acontecer na saúde e na educação? Quero acreditar que sim, mas que tarda, tarda.

A Jornada Mundial da Juventude trará muito valor acrescentado ao concelho, isso parece óbvio. Mas algumas preocupações também existem. Em concreto, a Junta de Sacavém e Prior Velho alerta para a pressão de valores no mercado imobiliário, que já começa a fazer-se sentir e que prejudica os que cá andam e por cá vão ficar. Sou um otimista e prefiro ver o copo meio cheio em tudo, exceto no vinho.

E julgo que o nosso concelho que chegou à frente na República, pode e vai ainda chegar muitas vezes à frente em muitas outras matérias. Viva Loures, Viva Portugal!



**Cristina Fialho**  
Chefe de Redação

## A URGÊNCIA DA PEDIATRIA

**A**ntes de mais quero reservar-me o direito de opinião, sem qualquer fundamentação científica, médica ou comprovada. Deixo a minha reflexão como utente e cidadã que valoriza os serviços prestados pelos profissionais de saúde infantil.

Porque é que a pediatria é importante e porque é que o encerramento das urgências do Hospital Beatriz Ângelo é assustador para gestantes, pais e cuidadores?

Em primeiro lugar, uma criança não sabe descrever sintomas, automedicar-se ou acalmar-se quando tem dores ou desconforto. Um bebé chora quando tem sono, fome, fralda suja ou está doente, o que pode ser difícil de diferenciar quando não se tem experiência e por isso, uma ida ao médico de urgência é importante.

Uma criança não pode ser medicada como um adulto e tem doenças próprias da infância que devem ser diagnosticadas e tratadas coerentemente, deve ser proporcionada uma visita ao médico, urgente.

Um médico pediatra dá assistência não só à criança mas também à família. Temos como a amamentação, alimentação,

sono, vacinas, prevenção de acidentes, etc são temas cruciais para o crescimento saudável de um ser humano mas também à harmonia familiar que tanta importância tem para todos. Este aconselhamento às vezes acontece em casos de urgência: um bebé que não dorme não deixa ninguém descansar o que significa que irmãos e pais terão dias de escola e trabalho mais cansados. É importante adereçar estes temas e alinhar o descanso de todos.

É sobretudo no esclarecimento de dúvidas, saúde e comportamento das famílias que a pediatria atua, sendo por isso crucial a disponibilização desta especialidade nos nossos hospitais e sobretudo no nosso Concelho. Dados do PORDATA dizem que de acordo com os Censos de 2011 a população dos 0 aos 14 anos era de 15,75% apenas no Concelho de Loures, se tivermos em conta que o Hospital Beatriz Ângelo dá apoio a áreas circundantes como Odivelas, Mafra, etc. a demissão dos 11 chefes de equipa das Urgências

do Hospital de Loures representam uma situação muito perigosa.

Desde o fim do ano que os enfermeiros andam a fazer pedidos de escusa de responsabilidades por não terem meios para garantir um bom serviço (lembre-se do bebé que nasceu no transporte dos bombeiros por ter chegado ao hospital e ver as urgências fechadas)...

O que se passou de repente com o Hospital de Loures que funcionava tão bem? Passou a ser do Estado. Fazia parte do grupo Luz Saúde desde a sua inauguração em 2012 e em 2022 passou a ser Público, sem capacidade para a gestão e retenção dos seus profissionais que preferem os salários e as condições dos privados.

Em termos de saúde o que é que interessa se é privada, pública, social, de esquerda ou de direita? Esta guerrinha de egos só prova que os utentes saíram a perder. Uma Parceria Público Privada que funcionava bem não devia ter sido alterada.



Geral  
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial  
cristina\_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial  
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt



Notícias de Loures



www.noticias-de-loures.pt



219 456 514



## JUNTA DE SACAVÉM TEME QUE JMJ GERE AUMENTO DA ESPECULAÇÃO IMOBILIÁRIA

O autarca de Sacavém, está receoso que a Jornada Mundial da Juventude sirva de pretexto para aumentar a especulação imobiliária e vai disponibilizar apoio jurídico aos arrendatários que estão a terminar o contrato de arrendamento.

A União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, no concelho de Loures (distrito de Lisboa) situa-se a menos de um quilómetro do Parque Tejo-Trancão, local onde decorrerão as cerimónias principais da Jornada Mundial da Juventude (JMJ). A seis meses da realização do evento, o presidente da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves (PS), diz que as expectativas "são altas", mas manifestou-se apreensivo com algumas questões, nomeadamente com a possibilidade de aumentar a especulação imobiliária na zona e com a atual falta de acessibilidades.

"Uma questão que me preocupa muito é a questão imobiliária, que vai ser criada no âmbito e à volta disto tudo [JMJ] e que já está a aparecer. Vamos ter aqui o cuidado de acompanhar as pessoas que tenham contratos de arrendamento para fechar. Que seja fechado no âmbito do senhorio não contar com a JMJ, mas sim pelas pessoas que residem lá", apontou o autarca.

Carlos Gonçalves referiu que a junta de freguesia vai disponibilizar apoio jurídico às eventuais vítimas da especulação

imobiliária, adiantando que já chegou, pelo menos, um pedido de ajuda, de uma pessoa reformada.

"Temos uma situação em que já entrámos em contacto com o senhorio. Ele garante que não é uma especulação derivado da Jornada. Ele está disponível para renovar o contrato com a pessoa em questão, mas com um valor absurdo. Aquilo que eu lhe tenho dito é que não tenha em consideração a especulação imobiliária que existe em toda a área metropolitana de Lisboa, mas sim os rendimentos que a pessoa apresenta. É o mais justo", observou.

Manifestando-se "bastante apreensivo" com o possível aumento destas situações, Carlos Gonçalves explicou que os serviços jurídicos da autarquia vão analisar as questões da perspetiva legal e da sensibilização dos senhorios.

"Estamos aqui a trabalhar como mediadores e vamos continuar a fazê-lo. Nota-se que já existem aqui umas movimentações que não existiam há quinze dias e que agora começaram a surgir", disse.

A questão das acessibilidades é outra matéria que preocupa o autarca, que defende a necessidade de serem criadas alternativas.

"É público que já temos aqui nas horas de ponta dificuldades nos acessos. Todos os dias é caótico e existem muitos constrangimentos. O que eu sei é que a Câmara de Loures vai fazer um levantamento das

alternativas, pois será necessário reforçar os acessos", defendeu.

Relativamente aos impactos económicos da realização da JMJ na autarquia, Carlos Gonçalves considerou "muito cedo" para ter uma estimativa, mas disse acreditar que dará "um balão de oxigénio" aos comerciantes.

Ainda a este propósito, o autarca referiu que já foi feito um levantamento do comércio existente na freguesia para constar num roteiro que estará disponível nos quiosques informativos da JMJ.

"Esse levantamento está pronto e entregue. O que falta saber, concretamente, é o próprio procedimento da JMJ em dias muito específicos, com os horários. Até no intuito da Junta de Freguesia ter uma reunião com os comerciantes para que juntos nos possamos organizar", sublinhou.

Carlos Gonçalves indicou ainda que vai ser disponibilizado o Pavilhão Desportivo do Prior Velho para acolher voluntários da JMJ.

A Jornada Mundial da Juventude, considerada o maior acontecimento da Igreja Católica, vai realizar-se este ano em Lisboa, entre 01 e 06 de agosto, sendo esperadas cerca de 1,5 milhões de pessoas.

As principais cerimónias da jornada decorrem no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.



CON  
NOSCO  
AS MAR  
CAS

M  
↑  
CRESCER

 ficçõesmídia



## CHEFES DO SERVIÇO DE URGÊNCIA DO HOSPITAL DEMITEM-SE EM BLOCO

Os chefes de equipa do Serviço de Urgência Geral do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, apresentaram a sua demissão devido à falta de condições, que dizem pôr em causa a segurança dos doentes e dos profissionais.

Avança a CNN que os chefes do serviço de urgência geral do Hospital Beatriz Ângelo apresentaram demissão.

Segundo a carta de demissão assinada por 11 chefes de equipa, a que também a Lusa teve acesso, os profissionais alertam para a degradação do serviço, lembrando que têm sido lançados vários avisos sobre a situação que se vive nos últimos tempos.

Na carta, os profissionais sublinham "a escassez de recursos humanos" que leva a que o hospital viva "os piores momentos da sua história", não conseguindo garantir "a prestação de cuidados de excelência ao doente".

"Os médicos desta casa (os que

vão ficando) têm feito diversos apelos às suas chefias denunciando a situação grave, perigosa e desumana que vivemos hoje em dia", referem os diretores na carta assinada a 26 de fevereiro.

"Os últimos meses têm sido marcados pela saída recorrente de especialistas do Serviço de Medicina Interna do Internamento e da Equipa Dedicada do Serviço de Urgência Geral", referem na carta de demissão, onde sublinham que esta redução não tem sido acompanhada por uma diminuição de doentes. Em declarações à Lusa, o secretário-geral do Sindicato Independente dos Médicos (SIM), Jorge Roque da Cunha, sublinhou que as equipas de urgência estão "depauperadas".

"No sábado passado estava apenas um especialista para uma urgência onde se encontravam 110 doentes que não podem ir para casa".

"Soubemos hoje que 11 chefes de

equipa da Urgência apresentaram a sua demissão e perante isto é essencial que o senhor ministro crie condições para que os médicos fiquem no SNS em vez de andar a fazer declarações políticas de amor ao SNS", criticou Roque da Cunha.

A decisão acontece depois de ontem se confirmar que urgências pediátricas do hospital de Loures vão encerrar à noite, das 21h00 até às 09h00, a partir desta quarta-feira, assim como aos fins de semana.

Em causa na decisão está a saída de seis pediatras para outras unidades e o facto de haver ainda dois médicos de licença.

O ministro da Saúde já havia confirmado o encerramento à noite da urgência pediátrica deste hospital, tendo ainda anunciado que o plano para o funcionamento das urgências de pediatria na Área Metropolitana de Lisboa será divulgado na próxima semana.

"É verdade que, no caso do



Hospital de Loures, o encerramento de uma parte dos serviços vai ocorrer mais cedo, apenas porque não há disponibilidade de profissionais", admitiu Manuel Pizarro. Esta situação foi "uma das razões" que levou à reorganização

das urgências pediátricas e que é antecipada no caso do Hospital de Loures, "que deixará de facto de funcionar à noite".

As alternativas são Hospital Santa Maria, Hospital Dona Estefânia ou Hospital de São Francisco Xavier.



**ENTREGAS AO DOMICÍLIO**  
A partir de **30€**  
de compras

**Vinhos e Destilados**  
**Acessórios**  
**Produtos gourmet**

+351 961 350 775  
lojadovinhoportela@gmail.com  
www.whynotwine.pt  
WhyNotWine

Garrafeira

**Why Not Wine**

## URGÊNCIA PEDIÁTRICA FECHA

Ricardo Leão discorda do fecho "definitivo" da urgência no Hospital Beatriz Ângelo, nos horários que foram apresentados. O Presidente da Câmara de Loures pediu uma reunião urgente com o ministro.

Ricardo Leão revela que soube do fecho das urgências no Hospital Beatriz Ângelo pela comunicação social.

O presidente da Câmara Municipal de Loures pediu esta terça-feira uma reunião urgente ao ministro da Saúde, depois de Manuel Pizarro ter confirmado que a urgência pediátrica do hospital do concelho vai encerrar à noite a partir de quarta-feira.

Esta proposta de encontro aguarda resposta e foi estendida aos autarcas de Odivelas, Mafra e Sobral de Monte Agraço, também concelhos servidos pelo Hospital Beatriz Ângelo

"O que já fiz foi falar com todos os presidentes de câmara e enviei um pedido de reunião" ao ministro, indicou o presidente do município, apontando para a necessidade de encontrar soluções para os constrangimentos no hospital, que tem também fechado, de forma rotativa com outros serviços no distrito de Lisboa, as urgências de obstetria.

O autarca de Loures disse não ter sido contactado a propósito deste fecho e que soube destas informações "pela comunicação social". O ministro da saúde, Manuel Pizarro, assumiu esta terça-feira que a urgência pediátrica do hospital de Loures vai encerrar à noite a partir de quarta-feira, 1 de março.

É verdade que, no caso do hospital de Loures, o encerramento de uma parte dos serviços vai ocorrer mais cedo, apenas porque não há dis-

ponibilidade de profissionais", admitiu Manuel Pizarro em declarações aos jornalistas no final de uma visita ao serviço de urgência do Hospital Fernando Fonseca, na Amadora.

Segundo uma nota da administração da unidade divulgada esta terça-feira à tarde, a Urgência Pediátrica passa a funcionar apenas de segunda a sexta-feira, entre as 9h00 e as 21h00.

Esta decisão transitória, acordada com a Direção Executiva do SNS e com o Conselho Diretivo da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, decorre da dificuldade de preenchimento das escalas que, até ao momento, não foi possível ultrapassar", lê-se na mesma informação.

A RTP avançou no domingo, a partir de uma denúncia do Sindicato Independente dos

Médicos (SIM), que "a urgência de pediatria do hospital de Loures passa a encerrar já em março durante a noite e aos fins de semana devido à falta de pediatras", mas, na segunda-feira, o ministro tinha negado esse fecho, enquadrando antes a situação no trabalho em curso para criar um novo modelo de urgências metropolitanas.

Manuel Pizarro anunciou que, na próxima semana, vai ser conhecido o plano para o funcionamento regular das urgências de pediatria de toda a Área Metropolitana de Lisboa, explicando que a população que recorre à urgência pediátrica do Hospital Beatriz Ângelo, em Loures, deve antes usar os serviços que se mantêm abertos, como os do Hospital de Santa Maria, Hospital Dona Estefânia ou Hospital de São Francisco Xavier, todos em Lisboa.



8 MARÇO | 2023

**DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

**CELEBRAR A VIDA, QUE É LUTA TODOS OS DIAS!**

Uma homenagem da Junta de Freguesia de Loures

## INCÊNDIO EM PRÉDIO DE MOSCAVIDE FAZ QUATRO FERIDOS

Um incêndio deflagrou, no segundo andar de um prédio na Avenida de Moscavide, em Loures, terça-feira, 28 de fevereiro, ferindo sem gravidade três mulheres e um homem. O fogo foi extinto às 11.45 horas.

"O incêndio ficou confinado só a uma divisão, mas causou danos em

toda a habitação. Houve ainda quebra dos vidros da clarabóia do edifício que atingiu uma das vítimas", explica ao JN Tiago Santos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Moscavide.

Segundo o comandante, a proprietária do andar que ardeu, de 92 anos, e o filho, de 65 anos, ficaram feridos sem gravi-

dade, mas foram transportados ao Hospital de Santa Maria por precaução.

Outras duas vítimas, também feridas ligeiras, moradoras nos pisos inferior e superior da divisão que ardeu, recusaram ser transportadas ao hospital.

Não são conhecidas as causas do fogo.



## SEVERIANO FALCÃO, CENTENÁRIO DO SEU NASCIMENTO

Severiano Falcão nasceu em Alhandra a 29 de fevereiro de 1923, Filho de um "trabalhador sem profissão" e de uma "operária têxtil". Ali frequentou a escola primária e começou a trabalhar muito cedo numa oficina, mudando de oficina e ofício em função das dificuldades, e tendo sido marceneiro de profissão durante muitos anos.

A sua luta como resistente no antigo regime foi marcante tendo sido preso.

Foi ainda membro do Comité Central do Partido Comunista, nos pós 25 de abril. Em 1979 foi eleito Presidente da Cm Loures, cargo que ocupou até 1990. A sua presidência do concelho foi marcante e forma muitos os anos de dedicação à

causa pública. Que a sua memória perdure e que nela se reveja o aplauso aqueles que lutam todos os dias pela nossa liberdade e pelo bem da causa comum.

Decorreu 1 de março de 2023, na Sociedade 1º Agosto Santa Iriense, em Santa Iria de Azóia, a Sessão Evocativa do Centenário do Nascimento de Severiano Falcão.



horizonte  
fm 92.8

www.horizontefm.pt | Emissão Online



# FREGUESIA MOSCAVIDE E PORTELA

PRIMEIRO AS PESSOAS



## INAUGURAÇÃO DA VIA PEDONAL | ENTRE AS RUAS GONÇALVES ZARCO E BARTOLOMEU DIAS - VIA PEDONAL DOS DESCOBRIMENTOS

Realizou-se hoje, dia 27 de fevereiro de 2023, a inauguração da Via Pedonal dos Descobrimientos (entre as ruas Gonçalves Zarco e Bartolomeu Dias), que contou com a presença do Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Lima, do Secretário do Executivo, Ricardo Bastos, da Tesoureira do Executivo, Eunice Proença e do Vogal do Executivo, Tiago Batista.

A construção da via pedonal entre as Ruas Gonçalves Zarco e Bartolomeu Dias, visou criar uma ligação pedonal e acessível, entre a parte superior da Portela e a zona central.

Para além disso, esta obra teve como objetivo dar continuidade à implementação de vias pedonais confortáveis.

Uma Junta que aposta no espaço público enquanto forma de geração de valor para a comunidade.

Esta intervenção concretiza uma aspiração da nossa população, que tem vindo a reivindicar este melhoramento.

**Agir. Concretizar. Fazer.**  
**Este é o trabalho contínuo que queremos continuar a desenvolver.**

A cada dia a obra vai crescendo, os compromissos vão-se cumprindo e a qualidade da nossa Freguesia melhorando.

“É certo que muito falta fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo.”

**Informação:** Obra no âmbito de um contrato de investimento assinado entre a Junta de Freguesia e a Câmara Municipal.

## INAUGURAÇÃO DO PARQUE DE ESTACIONAMENTO | EXCLUSIVO PARA RESIDENTES DA ROTUNDA DE MOSCAVIDE

Realizou-se no dia 27 de fevereiro de 2023, a inauguração do Parque de Estacionamento à Superfície exclusivo para residentes da rotunda da Avenida de Moscavide, que contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, do Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Lima, do Secretário do Executivo, Ricardo Bastos, da Tesoureira do Executivo, Eunice Proença e do Vogal do Executivo, Tiago Batista.

Este parque de estacionamento vem assim transformar um espaço sem utilização e abandonado numa mais-valia para a população de Moscavide, beneficiando, simultaneamente o comércio, ao libertar mais lugares no centro da vila.

Este é também mais um dos projetos que reivindicámos e propusemos no anterior mandato autárquico de 2017-2021 à Câmara Municipal de Loures, mas que infelizmente foi também rejeitado à semelhança de muitos outros pelo anterior Executivo Municipal e que agora pelo novo Executivo da Câmara Municipal de Loures foi possível avançar e concretizar.

Assim se prova da justiça e mérito das propostas que durante 4 longos anos não nos cansámos de fazer. Assim se prova que os poderes públicos quando ouvem as propostas e sugestões e não as julgam em função de posicionamentos políticos e partidários, decidem melhor, valorizam o território e, acima de tudo, garantem a qualidade de vida dos cidadãos.

Assim se prova que só se cansa de lutar quem não tem a razão do seu lado.

**“É certo que existe muito para fazer, mas é fazendo sempre, sem nunca baixar os braços, que os compromissos se vão cumprindo.”**

**PROMETIDO - FEITO**

**UMA FREGUESIA PARA AS PESSOAS COM AS PESSOAS DE PESSOAS**



**PROMETEMOS - CUMPRIMOS!**

**Continuamos Juntos Primeiro as Pessoas!**

## BANCO DA AMIZADE | ESCOLA CATELA GOMES

No âmbito do Dia dos Afetos, celebrado a 14 de Fevereiro, foi inaugurado o Banco da Amizade na EB Catela Gomes.

A Junta de Freguesia apoia sempre as boas ideias, sobretudo aquelas ideias que fomentam a inclusão e a amizade em todo o território e, principalmente, nos recintos escolares.

O Banco da Amizade é uma ideia importada do Reino Unido e a ideia é ajudar aqueles meninos e meninas que estão com algum problema, ou se sentem mais sozinhos, ou por algum motivo estão mais tristes.

Qualquer menino ou menina que se enquadre num destes fatores ou outros, senta-se naquele banco, naquele pequeno espacinho de madeira que tem poder mágico de mudar sorrisos.

Os outros meninos, sabendo o conceito, já sabem que aquele menino ou menina que ali se sentou, precisa de uma palavra amiga, de um abraço ou apenas de um sorriso, daqueles sorrisos que “trazem às costas” o peso da frase: Estou Aqui!

O Banco da Amizade é uma excelente ferramenta para que os professores e pessoal não docente motivem as crianças a resolver os seus problemas no seio do seu mundo mental e social entre amigos e colegas.



**DESEJAMOS QUE O BANCO DA AMIZADE, DESATE MUITOS NÓS E CONTRIBUA PARA A CRIAÇÃO DE MUITOS LAÇOS.**

**#SouOFuturoDaFreguesia**

ESPAÇO Saúde & Bem Estar  
Freguesia Moscavide e Portela

**CONSULTAS DE NUTRIÇÃO**

**5ªs Feiras 10h às 13h**

CENTRO DE DIA SOCIAL E COMUNITÁRIO

Início: **2 DE MARÇO**

**Informações e Marcações**  
Centro de Dia Social e Comunitário  
Rua do Rosário Pereira, n.º 18  
1885-059 Moscavide  
219 456 693 / 911 594 313  
www.fj-moscavideportela.pt

## LINHA VIOLETA DO METRO DE LISBOA ESTÁ ATRASADA E VAI CUSTAR MAIS

Governo acredita que, ainda assim, conseguirá concluir a obra no prazo do PRR (final de 2026). A futura Linha Violeta vai custar mais 140 milhões do que inicialmente previsto.

A futura Linha Violeta do Metro de Lisboa, que consistirá num sistema de metro ligeiro de superfície e que irá ligar Loures e Odivelas, está atrasada. Quem o disse foi o Ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro, que tutela o projecto numa conferência de imprensa realizada na sexta-feira 24 de fevereiro para dar conta dos investimentos no âmbito do PRR. “Temos de reconhecer que há um atraso de cerca de um semestre.”

O projecto da Linha Violeta foi considerado preocupante e de “avaliação crítica” pela Comissão Nacional de Acompanhamento do PRR – Plano de Recuperação e Resiliência (vulgo “bazuca” europeia). Este sistema de metro ligeiro de superfície vai levar o Metro de Lisboa até Loures e prolongar a rede já existente, em sistema subterrâneo, em Odivelas. A obra estava estima-

da num total aproximado de 250 milhões de euros, e é este o valor que a União Europeia irá dar a Portugal para realizar o investimento, com a condição de o terminar dentro do prazo do PRR – ou seja, até ao final de 2026.

Apesar do atraso, Duarte Cordeiro acredita que o Governo está “em condições de no primeiro semestre de 2023 lançar o procedimento para a contratação da empreitada e do material circulante”. Isto é, lançar o concurso até Junho. “Se a DIA for favorável, nós cumpriremos dentro do prazo que está estabelecido. No entanto, aquilo que eventualmente pode acontecer, numa lógica de prudência, é o faseamento deste projecto. Mas acreditamos que no primeiro semestre deste ano vamos lançar a empreitada.”

A DIA é a Declaração de Impacte Ambiental, que terá de ser lançada pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) em relação à Avaliação de Impacte Ambiental (AIA) realizada. Só com uma declaração favorável de impac-

te ambiental – que diga que a obra pode avançar e que estipule eventuais condições para tal, de modo a que o impacte no ecossistema urbano e ambiental seja o menor possível – é que este género de grandes empreitadas podem seguir o seu caminho: depois da AIA, lança-se o concurso público ou concursos necessários para a execução do projecto, seguindo-se a adjudicação desses concursos e a concretização das empreitadas, e, por isso, a sua inauguração e disponibilização ao público.

### Mais 140 milhões

“Acreditamos que se a DIA for aprovada, estamos em condições de no primeiro semestre de 2023 lançar o procedimento para a contratação da empreitada e do material circulante. E diria que estaremos em condições de terminar até ao segundo semestre de 2026, sabendo nós que estamos em cima do prazo do PRR”, referiu o Ministro do Ambiente. Há, no entanto, um problema: “A Linha estava

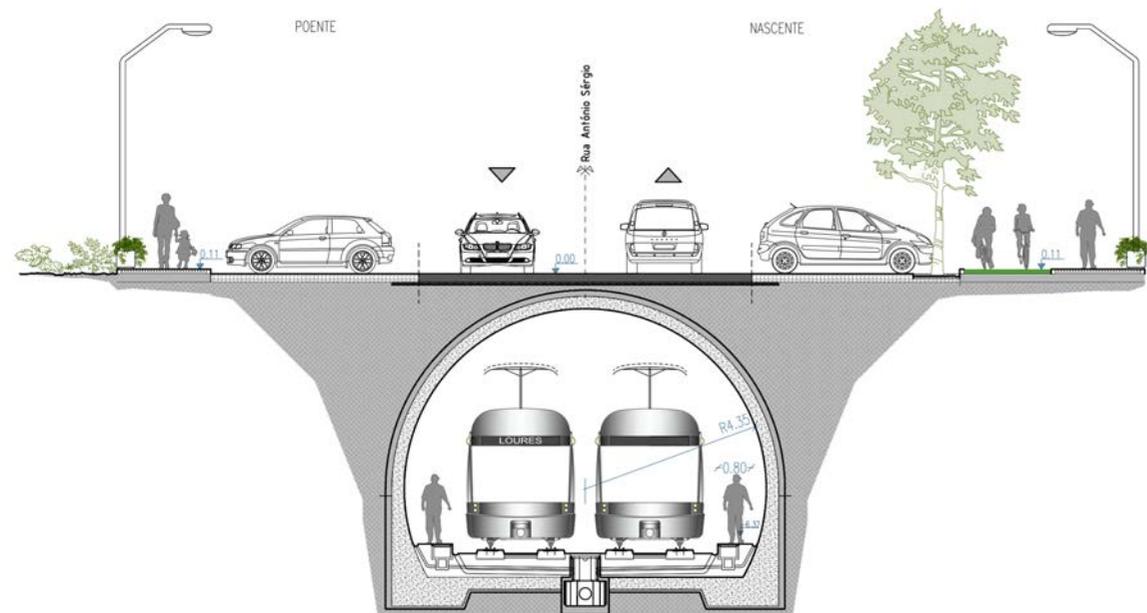
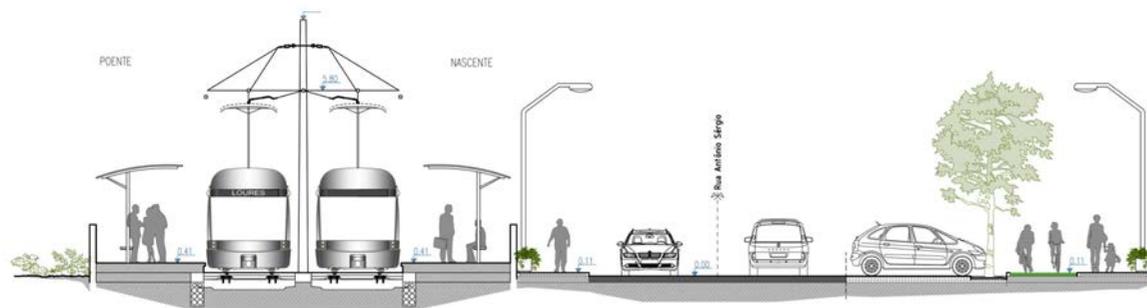
estabelecida inicialmente com uma estimativa de custos de cerca de 250 milhões de euros. Neste momento, tem uma estimativa de custos de cerca de 390 milhões de euros, mais 140 milhões de euros.”

Portanto, a Linha Violeta não só está atrasada como vai ficar mais cara. “Isto deve-se a duas razões que são fáceis de explicar”, adiantou Duarte Cordeiro. “Por um lado, devido ao aumento dos custos materiais. Não há nenhuma diferença entre este projecto e outros onde também estamos a ver um aumento dos custos dos materiais. Por outro, o projecto inicial previa apenas uma execução à superfície, e este projecto que foi a discussão pública prevê um conjunto de estações subterrâneas, o que encarece a obra.”

Com um total de 19 estações e

cerca de 13 km de extensão, a Linha Violeta servirá no concelho de Loures com 11 estações nas freguesias de Loures, Santo António dos Cavaleiros e Frielas numa extensão de cerca de 7,4 km, e no concelho de Odivelas serão implantadas oito estações nas freguesias de Póvoa de Sto. Adrião e Olival de Basto, Odivelas, Ramada e Caneças numa extensão total de cerca de 5,1 km.

A maioria das estações (14) será à superfície, mas existirão três estações subterrâneas e duas em “trincheira” (ou seja, semi-enterradas). A maioria do traçado (66%) também será à superfície; só no concelho de Odivelas é que a Linha Violeta vai circular sobretudo debaixo de terra. As componentes subterrâneas e em “trincheira” serão 28% e 3% do traçado total. Sobra 3% da



**RESTAURANTE**

VENDEMOS COMIDA PARA FORA

# ESTÁDIO DA PORTELA

**CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR**  
**219 435 201 | 916 141 090**

# O mesmo compromisso.



ATUALIDADE

Notícias de Loures 9

linha (cerca de 400 metros), que corresponde às partes em viaduto – está planeado um viaduto na Póvoa de Santo Adrião e outro no Infantado.

O Governo vai querer que o concurso decorra para a totalidade do projecto, procurando naturalmente salvaguardar financiamento que não está previsto no PRR”, adiantou o Ministro Duarte Cordeiro. Por outras palavras, da União Europeia esperam-se os 250 milhões de euros, e o executivo de António Costa terá de encontrar os outros 140 milhões. “Haverá opções [em cima da mesa] e caberá ao Governo analisar e decidir quais são as melhores.” Segundo o Ministro do Ambiente, “uma é recorrer ao seu Orçamento de Estado. A alternativa é poder recorrer aos empréstimos do PRR. Há ainda uma terceira alternativa se assim o desejarmos que é recorrer a linhas do Banco Europeu de Investimento que também podem estar disponíveis para este fim”.

## Outros investimentos

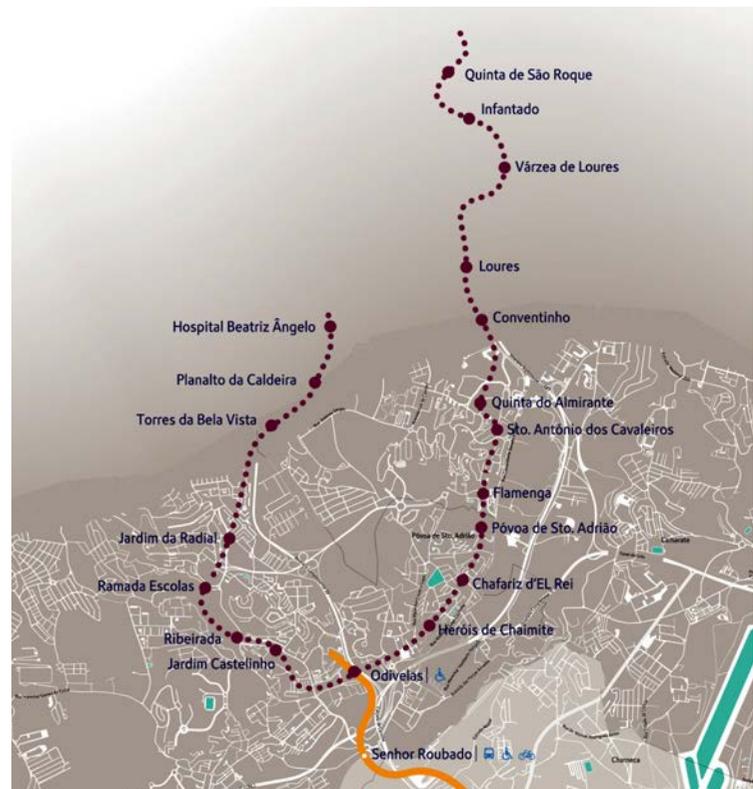
Além da Linha Violeta, o Metro de Lisboa tem em curso dois projectos de expansão:

A chamada Linha Circular – com duas novas estações, na Estrela e em Santos – e que deverá ficar concluída no final deste ano de 2023 para abertura no início de 2024. Este projecto está em construção neste momento; O prolongamento da Linha Vermelha – com quatro novas estações, em Amoreiras/Campolide, Campo de Ourique, Infante Santo e Alcântara –, que viu a sua Declaração de Impacte Ambiental aprovada e o concurso público internacional a ser lançado no valor de 405,4 milhões de euros. É uma obra financiada também pelo PRR, pelo que terá de ficar pronta até ao final de 2026 sob risco de se perder esse financiamento europeu.

Segundo Duarte Cordeiro, todos estes projectos “têm tido

a necessidade de reavaliação dos seus orçamentos. Tivemos alterações na ordem de 30% nos orçamentos das linhas que temos neste momento em curso. Isso decorre, na generalidade dos casos, do aumento dos custos materiais. Aquilo que o Governo assegura é que os projectos avançam e terão financiamento assegurado”.

No plano de expansão do Metro de Lisboa, estão previstas ainda: duas novas linhas de metro ligeiro de superfície, o LIOS Ocidental, para ligar Santa Apolónia a Loures (Sacavém), e o LIOS Oriental, para ligar Lisboa e Oeiras – o projecto está a ser desenhado e ainda carece de financiamento de Avaliação de Impacte Ambiental; o prolongamento da Linha Amarela entre Telheiras e Benfica – neste momento, é apenas um plano em esboço, não existindo ainda detalhes concretos sobre o traçado ou sequer financiamento.



# PIZZAS MASSA FINA E ESTALADIÇA



## PORTELA

Rua dos Escritores (Quiosque)

Segunda a Domingo  
12h às 22h

☎ 967 936 610

Take Away

ENTREGA **GRATUITA\***

Zonas de Entrega:

Portela, Moscavide, Urb. Jardins do Cristo Rei  
Parque das Nações, Sacavém e Olivelas

\* Entregas gratuita, com valor mínimo de 9.95€  
De segunda a domingo das 18h às 22h



Uber Eats Glovo Bolt Food

Uma nova imagem. Um novo conceito.



# CARNAVAL LO



O mesmo compromisso.



FOTORREPORTAGEM

Notícias de Loures 11

# LOURES 2023

FOTOGRAFIAS  
JOÃO PATROCÍNIO





**José Luís Nunes Martins**  
Investigador

## O MAIOR DESAFIO DO AMOR

Hoje, as histórias de amor parece que acabam pouco depois de começarem. Poucos são os que julgam que o verdadeiro romantismo não está no primeiro beijo, mas sim no abraço que se dá todos os dias, mesmo quando não há grande vontade, e que dura anos. Muitos. Todos.

Os verdadeiros heróis do amor são os que encontram forma de o promover e renovar vezes sem conta, aconteça o que acontecer, porque não são simples vítimas de uma paixão que lhes toma conta da vida, mas sim protagonistas de uma aventura que nasce da sua vontade.

É romântico encontrar formas de compatibilizar: disponibilidades e horários de trabalho, ideias diferentes sobre temas tão triviais como um rolo de papel higiénico, e perspetivas desiguais face à gestão financeira, educação dos filhos, familiares problemáticos, e, talvez o mais importante: opiniões diferentes sobre quais devem ser os objetivos comuns, enquanto casal, e como os conjugar com os que são exclusivos de cada um dos membros. O amor é um esforço constante para superar barreiras, não é ficar sentado num trono e receber tudo de todos, sem sequer ter de pedir...

Porque são poucos os que amam? Porque isso implica perdoar, ouvir antes de falar, compreender o que o outro nos está a tentar dizer mesmo quando não consegue, muito sentido de humor, criatividade e alguma loucura, e, muito importante: não deixar de ver o outro sempre como alguém bom, apesar de tudo. Amar implica sacrifícios sem fim. Perder-se-á se não formos capazes de lutar, várias vezes ao dia, contra os nossos egoísmos e orgulhos, com a força que tantas vezes não temos, a firmeza de quem confia em absoluto e a coragem de quem é capaz de se esquecer de si. É preciso ceder. É preciso pedir desculpa, mesmo quando não sentimos grande culpa. É preciso ceder. É preciso aceitar que o outro tem falhas, insuficiências e defeitos, mas também que nós os temos. É preciso ceder. O amor não é paixão. É algo que se constrói numa vida partilhada, cheia de coisas que não aparecem em nenhuma obra de arte. O amor vence quando duas pessoas reais e honestas assumem o compromisso de o fazer vencer.

## FAMÍLIAS CARENCIADAS DE LOURES VÃO RECEBER VOUCHERS PARA COMPRAR ALIMENTOS FRESCOS

Medida entra em vigor em março e envolve 83 famílias numa primeira fase. Famílias carenciadas na freguesia de Loures serão acolhidas no projeto "Mercearia Social", com apoios de 50 ou 75 euros. As famílias carenciadas da freguesia de Loures, vão receber 'vouchers' para poderem adquirir bens alimentares básicos, como carne, peixe e legumes frescos, disse esta quinta-feira à agência Lusa o presidente da autarquia. A medida consta do projeto "Mercearia Social", que teve início quarta, 01 de março e vai envolver, numa primeira fase, 83 famílias e nove

estabelecimentos comerciais, segundo disse à Lusa o presidente da Junta de Freguesia de Loures, António Pombinho (CDU). O objetivo do projeto é dar resposta às famílias que têm acesso a apoio, nomeadamente através da atribuição de um cabaz alimentar social. Esses cabazes, normalmente, não têm produtos frescos. E, portanto, o objetivo do projeto é ser complementar ao cabaz alimentar, fornecendo esses produtos", explicou o autarca. Assim, a Junta de Freguesia de Loures irá atribuir 'vouchers' de 50 e 75 euros mensais (mediante o tamanho do agregado

familiar) para que as famílias "com carências económicas comprovadas" possam adquirir carne, pescado, fruta e legumes frescos nos estabelecimentos comerciais locais aderentes. Portanto, desta forma estamos também a apoiar o comércio local. É um projeto inovador, com o envolvimento da economia local, o que é o fator diferenciador", sublinhou. António Pombinho referiu que, para já, o projeto arranca com 83 famílias, num investimento anual previsto de 45 mil euros. No entanto, o autarca admite que, dada a conjuntura social do país, o número de famílias a

necessitar deste apoio "deverá aumentar". "Aquilo que sentimos é que a situação social não está a caminhar para melhor. Portanto, uma questão relevante, é que será feita uma reavaliação, de três em três meses, das famílias que estão dentro do projeto, no sentido de ver se a situação melhorou. Ou se há novas famílias que terão que ser contempladas", apontou. O projeto da "Mercearia Social" vai ser desenvolvido pela Junta de Freguesia de Loures, em parceria com a Associação Empresarial de Comércio e Serviços dos Concelhos de Loures e Odivelas.



### CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

#### PUBLICAÇÃO

**Catarina Sofia Martins da Costa Silva**, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia dezanove de fevereiro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 115 e seguintes do Livro 493-A:

**JUSTIFICANTES:** Ernesto Soares Alves, contribuinte fiscal número 215513371, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e mulher Paula Cristina Martins Teixeira Rebelo Alves, contribuinte fiscal número 220130639, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua Cidade da Guarda lote 439, Casal, João Paulo Soares Alves, contribuinte fiscal número 231578431, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, e mulher Carla Sofia Martins Teixeira Rebelo Alves, contribuinte fiscal número 220170983, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residente na Rua Cidade Caldas da Rainha lote 20, Casal São Sebastião, Famões, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, composto por duas lojas e duas habitações, situado em Bairro Novo, Azinhaga dos Fetais, freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número duzentos e sete, com a aquisição registada a favor de Roque José Correia, pela apresentação dois, de dezanove de janeiro de mil novecentos e sessenta e um, inscrito na matriz predial urbana da união das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação sob o artigo 3800, o qual provem do artigo 389, com o valor patrimonial de 69872,60 euros, ao qual atribuem igual valor unicamente para efeitos deste ato.

**MODO DE AQUISIÇÃO:** Que adquiriram o referido prédio por compra e venda meramente verbal efetuada ao titular inscrito, em data que não sabem precisar mas, há mais de vinte anos.

Odivelas, 02 de março de 2023

A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

#### REVOGAÇÃO DE PROCURAÇÃO

Francisco Uiatom Pandim, NIF \*\*\*, solteiro, maior, natural da República da Guiné Bissau, residente na Rua \*\*\*, Castanheira do Ribatejo, Vila Franca de Xira, portador do Cartão de Cidadão número \*\*\*, válido até 05-08-2026, emitido pela República Portuguesa, que revoga e torna sem efeito, a partir desta data, a procuração outorgada em dezanove de março de dois mil e dezoito, no escritório da Dra. Isabel Vasco, Solicitadora, portadora da Cédula Profissional 3408, sito na Rua Nova do Almada, 95, 3ºD, 1200-288 Lisboa, onde constitui seu bastante procurador, Bonifaz Pandim, NIF \*\*\*, natural da República da Guiné Bissau, casado, residente na Rua \*\*\*, Prior Velho, Sacavém, portador do Cartão de Cidadão número \*\*\*, válido até 17-08-2021, emitido pela República Portuguesa, a quem conferia os poderes para, "no âmbito da herança aberta por óbito de seu pai Mário João Pandim, ocorrido em 21-12-2013, na freguesia de Avenidas Novas, concelho de Lisboa, onde teve a sua última residência na Rua Dr. Gilberto Lindim Ramos, Lote 46, r/c esquerdo, Sacavém, Prior Velho, Loures, para:

a) Outorgar contratos promessa de compra e venda, para vender todo e qualquer prédio urbano ou rústico, sito em território português, que se integre na herança de seu pai Mário João Pandim, a quem entender e nas condições que tiver por convenientes, e que resultem acordadas com os demais herdeiros, designadamente as atinentes ao preço, cujo valor poderá livremente estipular, receber e dar a correspondente quitação, podendo para tal efeito outorgar as respetivas escrituras definitivas, requerendo registos provisórios ou definitivos, fazer averbamentos e cancelamentos e quaisquer declarações complementares previstas no Código do Registo Predial;

b) O representar junto de qualquer instituição bancária, para proceder à abertura, ao encerramento, ao levantamento ou á transferência bancária para conta a indicar, designadamente, dos montantes que em dinheiro, títulos ou ações se encontrem depositadas à ordem ou a prazo, nas contas números:00440\*\*\*, da Caixa Geral de Depósitos, S.A.; e contas números: 07030\*\*\*, 07030\*\*\*, do Banco BPI, S.A.;

c) Para o representar junto de qualquer entidade pública ou privada, nomeadamente, Câmaras Municipais, Conservatórias de Registo Predial e Serviços de Finanças, requerendo, assinando e praticando tudo quanto se revele necessário ao integral cumprimento do presente mandato,"ficando a mesma revogada.

Vila Franca de Xira, 03 de fevereiro de 2023



**João Pedro Domingues**  
Professor

## E A HIPOCRISIA CONTINUA

E o impensável continua a persistir.

Na madrugada de 24 de fevereiro do ano passado, a guerra regressou à Europa. Apesar de as tropas russas se amontoarem há muitos meses junto à fronteira com a Ucrânia, ninguém supunha que a invasão pudesse ocorrer. O ditador Putin, que sempre

considerou a Ucrânia como parte integrante do império russo, invadiu, destruiu e chacinou milhares de cidadãos ucranianos.

A soberania, a independência e a integridade territorial de todos os países do mundo, sem exceção, é algo que nada representa para o imperialista russo. A Rússia anseia por uma conquista

imperialista, e tem como único objetivo a reconstrução da antiga União Soviética, tão cara a quem liderou com mão de ferro o de má memória KGB.

Não importa para que isso aconteça, os custos que lhe podem estar associados, nem as vítimas que deixa semeadas no terreno. Temos de recordar que, já em 2008, a Rússia tinha invadido a Geórgia, em 2014 anexado a Crimeia, hoje invade a Ucrânia na tentativa de a subjugar, e amanhã, se tivesse sucesso, quem sabe, seria provavelmente a Moldávia e/ou a Polónia.

E já se passaram 12 meses de guerra. Meses de bombardeamentos, de verdadeiros massacres e de uma completa destruição. Nada se poupa, nada nem ninguém. Hospitais, escolas, creches, homens, mulheres, crianças e idosos, tudo tem estado na mira do genocida.

Não podemos nem devemos ficar indiferentes, perante as verdadeiras atrocidades que diariamente são perpetradas pelo

exército russo e pelos seus esquadrões de mercenários.

A Rússia esperava que, com a questão energética e as suas implicações na vida das populações, a Europa se pudesse manter fora da guerra, não participando numa ajuda militar a um país invadido.

Mas não, as relações com um regime verdadeiramente criminoso não podem ser uma coisa natural, normalizada, bem pelo contrário. As sanções que têm sido impostas deveriam ser muito mais duras. Os russos deveriam sentir na pele aquilo que estão a infligir a um povo que já fez parte da sua família.

A Rússia quis dividir a Europa. Mas conseguiu precisamente o contrário. Uniu todos os países democráticos em torno da Ucrânia. E a NATO, mostrou que não é somente uma aliança militar, mas igualmente uma aliança genuinamente unida, solidária. Por cá, a vergonha e a incredulidade persistem.

Quando Marcelo Rebelo de Sousa

anunciou que, quando se comemora, infelizmente, um ano de invasão e de guerra, decidiu condecorar o povo ucraniano através do seu presidente Zelensky, o partido comunista português reage.

E de que forma? Criticando brutalmente esta decisão, apelidando o presidente ucraniano de xenófobo, belicista, antidemocrático e de se encontrar no poder sustentado por forças de cariz nazi.

É preciso topete e falta de vergonha.

O PCP, mesmo com um secretário geral renovado, continua a querer escrever a história, mas só está a cavar a sua própria sepultura, levando um partido, que deveria ser fundamental no espectro político português, para um desaparecimento a prazo, adotando posições que são totalmente incompreensíveis para todos, inclusive, direi eu, para muitos militantes comunistas. Enfim, é o PCP no seu melhor.

E a hipocrisia continua.



## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SACAVÉM E PRIOR VELHO

### XXXV MILHA URBANA XXII CIRCUITO DO CENTENÁRIO

Foi no passado dia 19 de fevereiro, que Sacavém voltou a receber a XXXV Milha Urbana/ XXII Circuito do Centenário.

A Rua Estado da Índia, transformada em pista de corrida, foi inundada por mais de 1000 atletas de todas as idades que participaram nesta prova de atletismo, que já é uma tradição em Sacavém.

Este ano a novidade foi a caminhada de 5 kms que inaugurou a pista e a contribuição do Ginásio Tonik com uma aula de ginástica.

Depois da prova dos Benjamins, Infantis, Iniciados e Juvenis, Ricardo Leão, presidente da Câmara Municipal de Loures, deu o tiro de início de partida à prova principal de 7000 metros.

Já no Pódio, a distribuição dos prémios aos participantes que ocuparam os 3 primeiros lugares no respetivo escalão, foi feita por Carlos Gonçalves, presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e membros do executivo Francisco Gravito, Mário Bernardo, Judite Gonçalves, Rita Leão, Jorge Garcias e Francisco Senra, um dos participantes também na prova.

A entrega das medalhas e taças fez-se ainda também por Ricardo Leão, Sónia Paixão, vice-presidente da Câmara de Loures, Joaquim Brás, presidente da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e elementos da direção da Cooperativa A Sacavenense Ribeiro dos Santos, Maria de Lurdes Campos e Nuno Campos.

Destaque ainda para a homenagem ao atleta José Ramos, que durante vários anos foi o atleta português mais vezes internacional e para a entrega de ténis novos à atleta do desporto adaptado, Laura Sousa.

Este evento teve organização conjunta da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho e da Cooperativa A Sacavenense, com o apoio da Câmara Municipal de Loures, do Agrupamento de Escuteiros 905 de Sacavém, dos Bombeiros Voluntário de Sacavém e com o patrocínio da Clínica dos Lusíadas, bem como do Comércio Local.

A União das Freguesias agradece a participação de todos os que contribuíram para que este evento fosse uma vez mais um grande sucesso e que fizessem desta prova, um dos marcos associados ao desporto tão importantes para a cidade de Sacavém.





**Florbela Estêvão**  
Arqueóloga e museóloga

## PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

### AS ORQUÍDEAS SELVAGENS: ESPÉCIES PROTEGIDAS PRESENTES NO NOSSO TERRITÓRIO

Estamos quase na primavera, na verdade em meados de março inauguramos uma nova época onde a natureza floresce e renasce de muitas e variadas formas, cores e perfumes. Para quem gosta de caminhar pelas estradas rurais e alguns dos caminhos, nomeadamente pelos roteiros pedestres da Rota Histórica das Linhas de Torres poderá avistar várias orquídeas selvagens. Pois é, já encontrei duas recentemente e por isso dedico esta breve crónica a estas maravilhosas flores.

As orquídeas selvagens não são flores grandes, pelo contrário, muitas vezes “escondem-se” do olhar menos atento entre as outras plantas verdes que cobrem o solo. Estas pequenas flores selvagens são exemplares muito interessantes da grande família das “Orchidaceae”, e as suas flores apresentam formas e cores extraordinárias que nos encantam. No território português, tanto no continente como nas ilhas existem cerca de 60 espécies de orquídeas distribuídas por vários “habitats”.

As nossas orquídeas portuguesas são terrestres, crescem no solo na sua maioria em zonas de campo aberto ou pouco arborizadas, podemos por exemplo observar vários exemplares na serra de Ribas, basta seguir pela estrada militar de que nos inícios do século XIX foi construída para ligar os dois fortes das Linhas de Torres Vedras. Também em Bucelas existem muitos campos onde

elas proliferam, algumas no meio de um chão pedregoso e árido junto aos antigos moinhos.

Estas plantas apresentam um caule central, folhas e desenvolvem hastes multiflorais, muitas vezes formando uma espiga. São plantas bulbosas, na realidade têm normalmente dois bolbos, um mais velho que irá originar a planta e outro em formação que armazena os nutrientes essenciais para que possa também desenvolver-se no ano seguinte. Assim, no final do verão as flores murcham, toda a planta seca, mas o novo bolbo subterrâneo permanecerá, adormecido, para acordar na primavera seguinte.

Muitas das nossas orquídeas lembram insetos e os nomes comuns de algumas delas estão por isso associados aos mesmos devido às semelhanças físicas. Exemplo disso é a orquídea comumente conhecida como moscardo-fusco (“*Ophrys fusca*”), a erva-mosca (“*Ophrys bombyliflora*”), ou a erva-abelha ou abelhão (“*Ophrys speculum*”), bem como a erva-vespa (“*Ophrys lutea*”), ou ainda a erva-borboleta (“*Anacamptis papilionácea*”).

Na estrutura interna das suas flores, no labelo, a planta exala um cheiro que atrai os insetos, que por sua vez recolhem o pólen que vai agarrado à cabeça. Estes, ao voarem para outra flor contribuem para a polinização. A forma fállica do estame explica, segundo alguns especialistas, o próprio nome das orquídeas, designação

que deriva do termo grego “orquis” que significa testículo. A forma testicular do bolbo que origina a planta, como já foi referido e, a forma fállica do estame, levou a que na antiguidade grega as orquídeas fossem vistas como símbolo da fertilidade masculina. Nessa época, acreditava-se que uma papa obtida pela moagem do bolso das orquídeas servia não só para eliminar a infertilidade masculina,



um exemplar de uma orquídea selvagem, “*Ophrys tenthredinifera*”, subespécie endémica no território português.

mas também para solucionar outros problemas sexuais.

Um destacado especialista em orquídeas selvagens, o belga Daniel Tyteca publicou na “Revista Europeia de Orquídeas” um estudo onde aponta 57 subespécies lusas, uma delas endémica, a “*Ophrys tenthredinifera guimaraesii*”. Tal diversidade motivou o início de um levantamento genético das orquídeas selvagens portuguesas pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa. Ora, o espécime que aqui apresento em fotografia é um dos exemplares desta subespécie endémica, identificada este ano junto às ruínas do antigo Sanatório dos Makavencos ou Grandela. Mas, estas e muitas outras, nomeadamente as orquídeas piramidais podem ser observadas na serra de Ribas, ou nas serranias e prados de Bucelas.

Assim, convidamos os nossos leitores a passearem pelos nossos campos aproveitando os dias de sol que se avizinharam, com os olhos atentos ao chão para apreciar estas preciosidades! Mas, atenção, não esqueçam que são espécies protegidas. Bom passeio!

#### CARTÓRIO NOTARIAL A CARGO DA NOTÁRIA MARÍLIA SUSANA LUZIO RODRIGUES PAIVA

Rua do Tejo, número dezóito, loja B, em Póvoa de Santa Iria, concelho de Vila Franca de Xira.

Certifico, para efeitos de publicação, que, por escrituras de dez de Fevereiro de dois mil e vinte e três e de dezassete de Fevereiro de dois mil e vinte e três, lavradas com início a folhas dezassete e quarenta e duas, respectivamente, do livro de notas para escrituras diversas número cento e vinte e três - G, neste Cartório Notarial, a cargo da referida notária, compareceram:

**Luís Moura Cabral**, NIF 140 913 203, natural da freguesia de Vale Verde, concelho de Almeida e mulher, **Emília Lopes Cabral**, NIF 192 441 833, natural da freguesia de Albarde, concelho de Guarda, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua das Glicínias, número dez, segundo andar direito, Cacém, concelho de Sintra.

#### E DISSERAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de vinte e oito mil e quatrocentos e oitenta e sete metros quadrados, composto por cultura arvensis com oliveiras e montado de sobreiro, situado em Lezíria da Torre Pequena, São Julião do Tojal, concelho de Loures, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 10, da secção M, da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, com o valor patrimonial total de 922,24 euros, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número trinta e oito, da freguesia de São Julião do Tojal.

Que, os justificantes atribuíram, para efeitos do ato, aos referidos avos, o valor de mil euros.

Que, o prédio encontra-se descrito na referida Conservatória do Registo Predial sob o mencionado número trinta e oito, da freguesia de São Julião do Tojal, com a aquisição dos referidos avos registada a favor da sociedade “José Joaquim da Costa, Limitada”, NIPC 500 708 746, pelas inscrições, Apresentação quarenta e nove de onze de Janeiro de mil novecentos e oitenta e três e Apresentação trinta e três de três de Junho de mil novecentos e oitenta e três.

Que, os referidos avos foram por eles adquiridos por contrato de compra e venda celebrado verbalmente no ano de mil novecentos e oitenta e sete, num dia e em mês que já não conseguem precisar, à referida sociedade “José Joaquim da Costa, Limitada”, compra e venda essa que não foi reduzida a Escritura Pública, pelo que não têm título bastante que legitime o direito adquirido.

Que, em consequência da compra e venda que se efectuou no referido ano de mil novecentos e oitenta e sete, data em que se operou a tradição material dos mencionados avos do identificado prédio rústico, os justificantes possuem esses avos como se donos fossem, usufruindo de todos os seus frutos e rendimentos, amanhando a terra, cuidando da sua conservação e limpeza, ocupando o respectivo terreno à vista de todos e pagando pontualmente os respectivos impostos e contribuições, suportando todos os seus encargos, agindo com plena convicção de serem proprietários daqueles avos objecto do identificado prédio rústico.

Que, esta posse tem sido exercida sem interrupção, de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao direito de propriedade.

Que, assim, tendo a posse sido exercida contínua, pública, pacífica, de boa fé e em nome próprio dos referidos avos, desde o referido ano de mil novecentos e oitenta e sete, conduziu à aquisição dos mesmos avos por usucapião, que invocaram para justificar o seu direito de propriedade para fins de registo.

Está conforme o original.

Cartório Notarial a cargo da Notária Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva, em Póvoa de Santa Iria, Vila Franca de Xira, aos dez de Fevereiro de dois mil e vinte e três.

Conta registada sob o número PB00303/2023.

A Notária, Marília Susana Luzio Rodrigues Paiva.



**Alexandra Bordalo Gonçalves**  
Advogada

## DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

### DIA DA MULHER, CELEBRA-SE?

No próximo dia 8 de Março celebra-se o Dia da Mulher.

Há muito se discute a acuidade de tal Dia, porque não há o dia do homem, diz-se! (por acaso até há, desde 1999, e celebra-se a 19 de Novembro)

Enfim, direi eu, que ideias e convicções tenho muitas. Claro que se celebra e deve celebrar-se.

É um dia de exigência e de conquistas.

Se por cá, as mulheres votam, têm o direito de escolha quanto a casar, a ter filhos, a abortar, a estudar, bem sabemos que assim não é em muitas partes

do Mundo.

Eu, por mim, cresci a ouvir histórias de bravas Mulheres e de experiências e conquistas que estranhava, já nascida noutra tempo.

A minha Avó Materna, a Cândida, aquela com quem cresci, nasceu em 1901. A minha Filha nasceu cem anos depois!

A minha Avó não podia votar, a liberdade de escolha e movimento era limitadíssima. Tinha uma Prima, de idade próxima, com o magistério primário, e que concorreu às Finanças. Pois, contrataram o marido, semianalfabeto e ela foi criar cabras

para fazer queijos! Mas os serões eram passados a escrever os ofícios das Finanças e produzir trabalho que o marido não sabia fazer.

A minha outra Avó, talvez com menos 15 anos, ficou nos anos da Guerra, da II, a criar 5 filhos praticamente sozinha, pois o meu Avô, seu Marido, era da Marinha, e quando, anos mais tarde, foi feito prisioneiro de guerra, da outra, na Índia, sozinha ficou a querer saber de notícias junto da Marinha e do Governo que os preferia ver mortos à desonra de os ver rendidos e prisioneiros. A Tia Marquinhas, irmã da minha Avó Cândida, viu-se viúva no Brasil, com 4 filhos e um enteado. Ali prosseguiu os negócios e actividades do Marido, comprou, vendeu, negociou, investiu e vingou com muito sucesso.

Na longínqua Almendra, terra a que o meu lado materno pertence, foi uma prima da minha Mãe a primeira a usar calças. Vinha de Moçambique, viajava regularmente para a África do Sul e passeava-se de calças. A aldeia assomava às portas e janelas!

A minha Mãe, como antes a sua Prima Luisinha, aos dez anos de idade foi para um Colégio interno no Porto. Só regressava a casa no Natal, na Páscoa e no Verão. Aos 20 dava aulas nas aldeias perdidas do Gerês e pouco

depois lançava-se à aventura, embarcando para Moçambique. Anos depois regressada sem nada, compunha o salário de professora com quilómetros de crochê que vendia.

A minha Madrinha e a sua Irmã Mary, em terras outrora chamadas Lourenço Marques, trabalhavam desde cedo, e cursavam a escola comercial depois do trabalho, para assim progredirem.

As minhas Tias de Viana, emigradas para Paris de França, sem saberem uma palavra de francês, primeiro nos bidonville e depois com múltiplas horas de trabalho nas costas, sempre sorridentes, com aquele jeito minhoto, quase malandro, de quem tudo suporta porque gosta, de verdade.

Se os costumes, a evolução das leis e das gentes, o fim do salazarismo e a modernidade dos retornados, transformaram o país e nos deram direitos iguais, lembremos que não basta estar escrito que existe para que, de facto, exista.

E assim é.

As mulheres ganham menos que os homens.

Em 2020 a Federação Portuguesa de Futebol queria estabelecer um tecto máximo de salário para o futebol feminino, como aqui denunciámos. Apesar das quotas e das leis da

paridade, são em muito menor número, as mulheres em posição de poder e destaque.

Mantêm duplas funções que persistem até hoje. Sim porque ainda são na maior parte das famílias o pilar das tarefas domésticas e cuidados aos filhos.

E aqui a culpa é das mulheres! Hoje mães, amanhã sogras!

O acesso ao ensino, ao voto, ao trabalho e à liberdade de escolha, sexual e de procriar, são conquistas relevantíssimas.

Mas, ainda são as mulheres as primeiras a ficar sem emprego, as últimas a ser escolhidas, e as únicas a quem o estigma da maternidade é defeito ao invés de benefício.

Obrigada às operárias da revolução industrial, às professoras deslocadas em aldeias que abriram horizontes e ensinaram as letras, às sufragistas, às sindicalistas, às firmes mulheres que ousaram ser o que queriam e para tanto batalharam.

Obrigadas às minhas, de casa, que me ensinaram, inspiraram, e educaram. As Avós, a Mãe, as Tias, a Madrinha. E ao meu Pai, um homem moderno, que queria que as filhas estudassem e fossem, sempre, independentes.

E somos!

Feliz Dia da Mulher.



## AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações  
Cremações • Artigos Religiosos



219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures  
geral@funerariadeloures.pt  
www.funerariadeloures.pt



# PC assist

## REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

### GRÁTIS

- ▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
- ▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514  
pcassist1977@gmail.com | www.pcastist.shopk.it



**João Calha**  
Consultor Informático

## CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

### NÃO CORRA RISCOS, É HORA DE FAZER BACKUP

**T**odos nós já passamos por aquele momento de pânico em que perdemos aquele ou aqueles documentos importantes e desde já sublinho que só existe uma solução, fazer backups frequentes. O grande problema é que, por vários motivos, esses mesmos ficheiros estão sempre em risco de desaparecerem, seja por avaria do computador, por defeito do disco rígido ou um vírus que nos danifique o computador.

É por isso que está na hora de antecipar os problemas e começar a criar rotinas de BACKUP para que mesmo na altura do “desastre”, estejamos precavidos. São várias as formas de fazer Backups e todas aquelas que vou descrever neste artigo são inteiramente gratuitas.

Se o seu sistema operativo for o Windows 10 basta aceder a Definições; Atualizar e segurança; Cópia de segurança e aí dentro vai encontrar a hipótese de adicionar uma drive (disco) para realizar o seu backup, disco este que deve estar previamente ligado ao computador.

Depois de escolher o disco onde vai realizar o backup vai aceder a um link chamado Mais opções, onde escolhe quais as pastas que pretende guardar. Para finalizar basta apenas definir qual a periodicidade com que o Windows 10 irá voltar a realizar o Backup.

Outra opção, para realizar o seu Backup, é através de um software grátis chamado EaseUS Todo Backup Free.

Esta é provavelmente a melhor ferramenta grátis para guardar a informação, de forma segura, sejam dados, fotos, arquivos, vídeos, documentos, etc. Este programa permite-nos fazer 3 tipos de cópias de segurança.

A primeira, uma cópia parcial, é onde vai escolher que pastas e ficheiros pretende guardar;

a segunda é uma cópia do sistema (que vai realizar uma cópia do seu sistema total) e a terceira é a clonagem que, de uma forma muito simples, lhe vai permitir fazer a migração integral do seu sistema para um outro disco rígido.

Para finalizar existem os serviços de Cloud, que disponibilizam gigabytes de espaço gratuito, segurança dos dados armazenados e sincronização automática de ficheiros. São várias as soluções, mas o Google Drive, o Dropbox são as minhas escolhas pois são as que têm mais funcionalidades e a sua utilização é bastante fácil. Para guardar grandes quantidades de gigabytes (50) a melhor solução é o serviço Mega.

Sendo assim, não tem desculpa, faça Backups periódicos e evite o drama de perder os seus documentos.

Sempre que tiver alguma dúvida, basta enviar um email para: [informaticaconsultorio@gmail.com](mailto:informaticaconsultorio@gmail.com)



**João Alexandre**  
Músico e Autor

## NINHO DE CUCOS

### YO LA TENGO THIS STUPID WORLD

**P**atrimónio mundial da música indie com quase 40 anos de existência os Yo La Tengo formados por Ira Kaplan, Georgia Hubley e James McNew, em New Jersey, lançaram no mês passado “This Stupid World” considerado por muitos como um dos melhores e mais emocionantes trabalhos lançado pelo grupo, o 17º de uma carreira ímpar.

Após os Yo La Tengo terem andado durante o ano de 2020 a divulgar uma música por dia durante uma semana, uma sequência que culminou com a edição de um EP instrumental intitulado “We Have Amnesia Sometimes” e de no final do mês de agosto desse ano, terem editado um outro EP “Sleepless Night”, coleção de sete canções com um original e covers de

Bob Dylan, The Flying Machine, The Delmore Brothers, Ronnie Lane e os The Byrds, a banda volta às luzes da ribalta com “This Stupid World” sob a chancela da Matador Records.

O jornal “The Guardian” intitulou-o como “Uma mistura gloriosa de guitarras ruidosas e baladas introspectivas”, numa review com classificação de 4/5.

O álbum foi gravado no Outono de 2022 em acto contínuo praticamente ao vivo, com o trio a tocar os instrumentos num mesmo ambiente e de forma simultânea em produção própria, sendo “Fallout” o 1º single extraído do alinhamento.

“This Stupid World” tem 9 canções e colocou de imediato a banda na estrada, na América do Norte até Março, ficando reservados os meses de Abril

e Maio para atuações em solo europeu.

O clima sonoro do disco contém o adn indie rock noise pop que tanto pode soar cru como imenso, com toques de modernidade e psicadelismo, onde as guitarras hipnóticas, distorcidas e em camadas se destacam. Depois, o já famoso registo vocal sussurrante de Hubley, outra das marcas identitárias dos YLT, confere o lustro final ao trabalho desta banda capaz de surpreender ao fim de quatro décadas.

“This Stupid World” conecta os Yo La Tengo ao culto de todos os fãs indie rock, dream pop e shoegaze.

Aqui se revisitam os Velvet Underground, os Sonic Youth e os Television.

Resultado do processo de gravação mas não só, é incrível a química entre os elementos da banda que lhes permite criar contrastes em cada música, transmitir diversão, doçura, momentos explosivos, magnetismo e encanto.

“Fallout” é um excelente single de apresentação, “Aselestine” é sentimental, agridoce e melódica, o tema-título “This Stupid World” cria uma paisagem densa e ansiosa durante 7 minutos e o fim chega com o excelente “Miles Away”, num caminho mais frio mas ousado na programação da drumbox que remete para os My Bloody Valentine ou Cocteau Twins.

Se o mundo lá fora continua estúpido, é pelo menos possível partilhar aquilo que bandas como os Yo La Tengo nos continuam a oferecer!



# O mesmo compromisso.



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



**Rui Pinheiro**  
Sociólogo

## FORA DO CARREIRO

### 30 ANOS DEPOIS... ABANDONO !

Cumpriram-se em Janeiro passado 30 anos sobre um momento especial da vida do Concelho de Loures e do país, a mega-operação de despejo do Lar Panorâmico em Camarate, onde 650 pessoas foram postas na rua, sem apelo nem agravo, numa determinação de um tribunal, a pedido dos proprietários. Independentemente das condutas dos agentes políticos de então (que também merecem ser avaliadas), todos podemos hoje constatar que o dito Lar Panorâmico se encontra devoluto e ao abandono. São 30 anos de ignomínia, que ganha nova actualidade e expressão em contexto da crise habitacional vigente, de uma preocupante falta de alojamento universitário e da persistência de inúmeros sem-abrigo na área metropolitana de Lisboa. Recentemente, o Eng. Vitor Fragoso, dedicado servidor durante muitos anos do

Município de Loures, fez o favor de me recordar os edifícios devolutos, também em Camarate, resultado das expropriações ocorridas aquando da construção da CRIL, do IC17, dos Túneis do Grilo, que deixaram dois edifícios habitacionais e um armazém adjacente abandonados. Nem foram demolidos, nem têm desde então qualquer uso. É tempo dos responsáveis políticos da Junta de Freguesia de Camarate, da Câmara Municipal de Loures e do Governo desenvolverem as diligências necessárias para o apuramento devido do estado das edificações e, após isso, desencadear as acções que se justifiquem para dar bom uso aqueles edifícios ou determinarem a sua demolição, para que termine o insulto aos desalojados de há 30 anos e à população da freguesia e do concelho dessa data e de hoje. Quem tenha uma visão estra-

tégica para Loures não pode ignorar as situações descritas existentes, como não pode ignorar a meritória proposta da Associação de Defesa do Ambiente de Loures de instalar no Convento dos Mártires e da Conceição em Sacavém, residências universitárias. A Carris Metropolitana e o Metro Ligeiro (que deve

estar a chegar !?) podem dar a Sacavém e Camarate uma relação profícua com a Universidade, quanto mais não seja com uma parte dos seus alunos, oferecendo-lhes condições para poderem estudar, assim participando indirectamente mas com efectividade no desenvolvimento do país e do Concelho de Loures.

**500 DIAS e 12001 HORAS** sem

- ▶ A LIGAÇÃO DO METROPOLITANO A LOURES E SACAVÉM
- ▶ A LIGAÇÃO DIRECTA DE SACAVÉM À SEGUNDA CIRCULAR
- ▶ A LIGAÇÃO VIÁRIA VARIANTE A BUCELAS
- ▶ A LIGAÇÃO POR INTERMÉDIO DE ROTUNDA ENTRE O NÚCLEO ANTIGO DE SACAVÉM E A URBANIZAÇÃO DA QUINTA DO PATRIMÓNIO
- ▶ A REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DO TEJO
- ▶ CONSTRUÇÃO DE UM EQUIPAMENTO CULTURAL DE REFERÊNCIA NACIONAL E METROPOLITANO
- ▶ O SISTEMA INTELIGENTE DE CONTENTORES SUBTERRÂNEOS
- ▶ A MARCA "LOURES"

## MARÇO JOVEM 2023



**11 MARÇO 22:00**  
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE, LOURES  
**Wet Bed Gang**

desporto • música • graffiti • debates  
voluntariado • exposições • teatro e muito mais...



**24 MARÇO 21:00**  
PAVILHÃO PAZ E AMIZADE, LOURES  
PEÇA DE TEATRO  
**Passadeira vermelha**

CONSULTAR PROGRAMA



@loures+jovem • www.cm-loures.pt   



**João Patrocínio**  
Foodblogger Gastrono.minhas

## GASTRONO.MINHAS TOCOBICHO

É no núcleo antigo da vila de Bucelas que encontramos o Restaurante TOCOBICHO. O nome é propenso a algumas interpretações mais malandrecas, mas, na verdade, tem uma explicação relacionada com o anterior proprietário do espaço onde atualmente se encontra o estabelecimento e que outrora foi uma adega. Conta a história que certo dia ao deslocar-se de burro para a vinha e acompanhado da mulher, a dada altura do caminho, esta terá vociferado ao marido perante a marcha lenta do asinino: - “Ó Daniel, toca o bicho!” Ora, enquanto o homem “tocava o bicho”, alguém nas imediações escutou o comando e se apressou a transmitir o episódio à população de Bucelas, que prontamente passou a referir-se a ele como Daniel Tocó bicho. A Adega passou de mãos, mas manteve o nome e passou a Restaurante, no qual se aproveitaram os utensílios de lagar, mantidos em

excelente estado de conservação e que decoram o espaço, conferindo-lhe um ar típico e pitoresco. O Restaurante é explorado por João Carmona, que desde há cerca de 3 anos confiou a Dina Rodrigues a gerência da casa, depois de esta ter dado provas na cozinha onde já havia colaborado durante alguns anos. É a Dina que com uma simpatia contagiante de sorriso fácil comanda a cozinha e serve também às mesas, agilizando o serviço com a rapidez necessária. Aqui no TOCOBICHO, podemos e devemos começar pelas entradas, das quais destacamos os croquetes de toiro e as chamuças de coelho, que rivalizam bem com os queijos e enchidos disponíveis se quisermos apenas petiscar. Mas, na minha opinião, é na fatiada de coelho que devemos centrar as nossas atenções. Esta saborosa especialidade é servida com a carne já desossada, grelhada no ponto e temperada com um

molho especial, acompanhada de batata frita e uma rica salada mista com frutos secos. A carta oferece também outras especialidades tais como o Naco dos Açores, a Cabidela de Coelho, o Bacalhau com queijo da Serra ou o Caril de Camarão. As sobremesas caseiras também se recomendam, sendo que desta vez, experimentei um agradável bolo de chocolate com flor de sal e pimenta rosa. Para além do cuidado na confeção e apresentação da comida e da simplicidade do espaço, não posso deixar de destacar a garrafeira de Arinto. Com efeito, neste restaurante conseguimos encontrar em cima do piano ou no armário garrafeira quase todos os rótulos deste vinho produzido em Bucelas. Atrevo-me mesmo a dizer que, provavelmente, será o restaurante que mais opções de Arinto tem na carta, contribuindo assim de forma exemplar para a divulgação desta casta autóctone.



**RUA GUILHERME GOMES FERNANDES, 26 | BUCELAS**  
**967 463 602** **DOMINGO À NOITE E SEGUNDA-FEIRA**



**Nuno Paulino**  
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAI À RUA

# A RUA É A CASA COMUM A CADA UM.



**Ricardo Andrade**  
Comissário de Bordo

## DESCOBERTAS

Durante anos a fio partilhei com o leitor, mês após mês, muitos dos meus pensamentos. Chegava aquela altura do mês e aqui nos encontrávamos,, eu de um lado e cada um de vós do outro. Duas partes de uma conversa a dois tempos. Sempre...ininterruptamente...sem parar. Talvez por isso e ao não ter publicado aqui as linhas de Fevereiro fui abordado por vários dos que fazem o

favor de me ir lendo durante anos a fio. Talvez por esse factor de previsibilidade ter desaparecido, por um mês, fui brindado com o carinho de que tinham dado pela minha falta. Registei esse gesto bonito e tão em falta nos dias de hoje de mostrarmos a alguém que sentimos a sua falta. Anotei na minha mente que, tal como quem está desse lado faz parte da minha vida também eu faço parte de vossa.

Tal como em qualquer relação, a monotonia é sempre um dos maiores desafios. Tal como em qualquer relacionamento, a garantia de estar sempre lá é muitas vezes desvalorizada até ao dia em que se quebra. Por isso pensei muito durante este mês de interregno. Por isso e na medida em que o tempo a correr desenfreadamente me deixou, reflecti bastante sobre o que seriam os próximos pensamentos e se ainda haveria espaço para, de forma regular, ir pintando com letras uma coluna neste projecto lindo que um dia foi desenhado para levar não apenas notícias mas também pontos de vista e ideias muitas vezes fora da caixa de quem, como eu, tem a veleidade de achar que tem alguma coisa para dizer para quem tem a paciência de me ler. Na loucura do dia a dia em que a minha vida se tornou no último ano, pensei inúmeras vezes no espaço que tinham os momentos em que deixava aqui correr a pena. Na lufa lufa de voltar a uma casa onde tinha estado faz largos anos, arranjei

ainda tempo para pensar se fazia sentido continuarmos com esta história que criámos nas páginas de um jornal que apareceu como uma lufada de ar fresco num Concelho tão fantástico de massa humana mas altamente carente de uma Comunicação Social isenta e livre de amarras. Sim... confesso que ainda não sei bem onde me levarão estas e outras linhas de escrita. Sim... admito que deixo para o imprevisível, o rumo que este espaço meu e seu tomará mês após mês. E provavelmente essas são as maiores razões para não deixar de ocupar, aqui consigo, este lugar que pretendo seja sempre livre de tudo o que muitas vezes nos prende ao status quo. Decididamente esses são os maiores motivos para não abandonar os minutos que, dia após dia, construímos. Esse é o compromisso que assumo... o de continuar esse caminho de descobertas sem saber exactamente onde elas me levarão. Porque, no final do dia, o que conta é o caminho e não o destino.

### EXTRACTO

Certifico narrativamente, para efeitos de justificação, que por escritura lavrada hoje a folhas *Oitenta e dois*, e seguintes, do respetivo livro número *Cento e dez – A*, do **Cartório Notarial na Parede**, concelho de Cascais, na Avenida da República, número 1289, Galerias Parede Plaza, Loja 15, da Notária **Francisca do Carmo Mendes de Almeida: José Maria da Cruz**, divorciado, natural da freguesia de Pai Penela, concelho de Meda, residente na Rua Paulo Renato, número 3, segundo andar B, Linda – a – Velha, freguesia de União das Freguesias de Algés, Linda – a – Velha e Cruz Quebrada – Dafundo, concelho de Oeiras, outorgou escritura de Justificação na qual declarou ser dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis, na proporção de **metade**:

**1) Prédio urbano**, composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta do Mucharro, *atualmente localizado em Quinta dos Mucharros, Bairro de Angola, Camarate*, freguesia de **União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação**, concelho de Loures, descrito na **Segunda** Conservatória do Registo Predial de **Loures**, sob o número seiscientos e setenta e cinco, da freguesia de **Camarate**, registado na mencionada proporção de *metade* a favor dos titulares inscritos, *Jaime Jesus do Nascimento*, e de *Maria Lurdes Amaro do Nascimento*, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Avenida Marginal, número 3, Vila Choro B, primeiro andar direito, Dafundo, Oeiras, conforme inscrição relativa à apresentação número **vinte e um**, de **dezassete de novembro de mil novecentos e setenta e um**, inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo 6262**, da freguesia de **União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação**, correspondendo à mencionada proporção de *metade* o valor patrimonial de **8.967,53 €** a que atribui *igual valor*; e

**2) Prédio urbano**, composto por lote de terreno para construção, localizado em Quinta do Mucharro, *atualmente localizado em Quinta dos Mucharros, Bairro de Angola, Camarate*, freguesia de **União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação**, concelho de Loures, descrito na **Segunda** Conservatória do Registo Predial de **Loures**, sob o número seiscientos e setenta e seis, da freguesia de **Camarate**, registado na mencionada proporção de *metade* a favor dos mencionados titulares inscritos, conforme inscrição relativa à apresentação número vinte e um, de **dezassete de novembro de mil novecentos e setenta e um**, inscrito na matriz predial urbana sob o **artigo 6263**, da freguesia de **União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação**, correspondendo à mencionada proporção de *metade* o valor patrimonial de **8.967,53 €** a que atribui *igual valor*.

Mais certifico que o justificante alegou que, entrou na posse do mencionado direito sobre os identificados imóveis, e que os adquiriu nos seguintes termos:

Que, os titulares inscritos, *Jaime Jesus do Nascimento*, e *Maria de Lurdes Amaro do Nascimento*, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Avenida Marginal, número 3, Vila Chore B, primeiro andar direito, Dafundo, freguesia de União das Freguesias de Algés, Linda – a – Velha e Cruz Quebrada – Dafundo, concelho de Oeiras, *atualmente falecidos*, venderam verbalmente os mencionados direitos sobre os identificados prédios ao ora declarante em dia e mês que não consegue apurar, mas no ano em dois mil e um, há mais de vinte anos, e que desde aquela data que este entrou na posse dos mencionados direitos sobre os identificados prédios, passando assim a exercer uma posse pública, pacífica e de boa fé.

Que, assim sendo desde aquele ano, que entrou na posse do mencionado direito sobre os identificados imóveis, usufruindo de todas as suas utilidades e suportando os respetivos impostos e encargos, tendo adquirido e mantido a sua posse sem a menor oposição de quem quer que fosse e com conhecimento de todos, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, *tendo por isso uma posse pública, pacífica, contínua e de boa fé, que dura há mais de vinte anos, pelo que adquiriu o mencionado direito sobre os identificados imóveis por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documento algum que lhe permita fazer prova do seu direito de propriedade*, e que, assim justifica o mencionado direito sobre os identificados prédios.

Está conforme o original.

**Parede, 9 de fevereiro de 2023.**

A Notária, Francisca do Carmo Mendes de Almeida

Conta registada sob o n.º: 2 / 432 / 001 / 2023



## CONVOCATÓRIA

Ao abrigo do Art.º 20º dos Estatutos desta Associação, convoco todos os sócios para participarem na Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no próximo dia 30 de março, quinta-feira, pelas 18H30, na sua sede, sita na Praceta António Francisco da Silva Penetra, em Loures, com a seguinte

### ORDEM DE TRABALHOS

1. Discussão, Apreciação e Votação do Relatório e Contas da Direção e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao ano de 2022;
2. Discussão a Aprovação do contrato de financiamento n.º 160/36/000311-7, no montante de 300.000,00€ previamente aprovado em Ata do Concelho Fiscal n.º 885 datada de 16.12.2020 e respetiva Ata do Concelho Fiscal n.º 5/2020 datada de 18.12.2020, bem como de todas as condições nele vertidas;
3. Informações:
  - PRR (ERPI Odivelas)
  - PARES 3.0 (Lar Residencial)
  - Outras

Loures, 27 de fevereiro de 2023  
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

- José António de Carvalho Barreira -

### Nota:

- Em referência ao ponto 1 da Ordem de Trabalhos, informamos que se encontram à disposição dos sócios, na secretaria e no site Institucional da ALPM, [http:// www.alpm-loures.com](http://www.alpm-loures.com), os respetivos documentos a partir do dia 15 de março de 2023.

### Art.º 21º:

1. A Assembleia Geral só poderá funcionar e deliberar, em primeira convocação, com a maioria dos Associados.
2. Se não houver número legal de Associados para funcionar em primeira convocação, a Assembleia Geral funcionará 30 minutos depois com qualquer número de Associados presentes.

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ODIVELAS DE CATARINA SILVA

### PUBLICAÇÃO

**Catarina Sofia Martins da Costa Silva**, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia dezasseis de fevereiro de dois mil e vinte e três, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 115 e seguintes do Livro 493-A:

**JUSTIFICANTES: Helder José Rodrigues Pires Monteiro**, contribuinte fiscal número 225698226, natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa, e mulher **Célia Maria Veloso Moreira Monteiro**, contribuinte fiscal número 214494055, natural da freguesia de São Sebastião da Pedreira, concelho de Lisboa, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Rua da Ribeira nº 36, Granja, Vialonga, são donos e legítimos possuidores do seguinte bem imóvel:

630/26040 avos indivisos do prédio rústico, composto por parcela de cultura arvensis com oliveiras, denominado "Estalcal dos Alhos e Fonte das Pipas" situado em Camarate, freguesia de Camarate, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número cento e setenta, com a aquisição de 630/26040 avos indivisos, registada a favor de Manuel Jesus Ferreira, pela apresentação cinquenta e quatro, de trinta e um de maio de mil novecentos e oitenta e três, inscrito na matriz predial rústica da união das freguesias de Camarate, Unhos e Apelação sob o artigo 26, secção C, com valor patrimonial de 160,52 euros, ao qual atribuem o mesmo valor unicamente para efeitos deste acto.

**MODO DE AQUISIÇÃO:** Que adquiriram o referido prédio com as benfeitorias por compra e venda meramente verbal efetuada ao titular inscrito, em data que não sabem precisar, mas há mais de vinte anos.

Odivelas, 16 de fevereiro de 2023  
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva

# Notícias de **LOURES**

A **RE/MAX REORIENTE**  
RELEMBRA OS HOMENS QUE  
DIA 8 DE MARÇO  
É UM DIA ESPECIAL...  
NÃO SABES QUE DIA É?  
LIGA-NOS!

## IMÓVEIS PARA VENDA



**APARTAMENTO T4** 1.675.000€  
URB. JARDINS DO CRISTO REI ID: 123251006-403



**APARTAMENTO T3** 799.500€  
URB. JARDINS DO CRISTO REI ID: 123251107-113



**APARTAMENTO T2** 495.000€  
URB. JARDINS DO CRISTO REI ID: 123251006-407



**APARTAMENTO T3** 330.000€  
PORTELA ID: 123251310-18



**APARTAMENTO T1** 350.000€  
OLIVAIS ID: 123251062-380



**APARTAMENTO T3** 950.000€  
PARQUE DAS NAÇÕES ID: 123251164-91



**APARTAMENTO T5** 950.000€  
PARQUE DAS NAÇÕES ID: 123251134-33



**MORADIA T2** 179.000€  
CAMARATE ID: 123251336-53



**MORADIA T3** 299.000€  
LOURES ID: 123251365-13



**APARTAMENTO T2** 259.500€  
ODIVELAS ID: 123251500-144



**APARTAMENTO T3** 199.000€  
STO. ANTÓNIO CAVALEIROS ID: 123251364-13



**APARTAMENTO T4** 209.000€  
STO. ANTÓNIO CAVALEIROS ID: 123251378-1



**MORADIA T1+1** 240.000€  
SANTO ANTÃO DO TOJAL ID: 123251354-5



**APARTAMENTO T2** 199.900€  
PÓVOA DE SANTA IRIA ID: 123251204-69



**APARTAMENTO T4** 260.000€  
PÓVOA DE SANTA IRIA ID: 123251192-76



**MORADIA T4** 760.000€  
PÓVOA DE SANTA IRIA ID: 123251062-399



**APARTAMENTO T3** 170.000€  
FORTE DA CASA ID: 123251065-120



**APARTAMENTO T3** 799.000€  
PARQUE DAS NAÇÕES ID: 123251204-68

AMI:8856



ELEGIDO PELOS COLEGAS

TOP - MAIOR VOLUME DE FATURAÇÃO



**COLEGA DO MÊS:**  
CARLOS DA SILVA



**CONSULTOR DO MÊS:**  
PAULA SOARES



**EQUIPA DO MÊS:**  
EQUIPA SOARES

+351 216 095 326 | +351 966 222 437 | reoriente@remax.pt | www.remax.pt/reoriente